

PANORAMA DOS PRODECIMENTOS DE ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS ULTIMOS 10 ANOS

SARA CRISTINE MARQUES DOS SANTOS, LAÍSSA DE OLIVEIRA FERNANDES BARBOSA, ANNA CLARA COELHO DE SOUZA TEIXEIRA, DANIELA MARIA FERREIRA RODRIGUES, MAYARA SOUZA AREAS, CAIO AMARAL OLIVEIRA, GESSICA SILVA CAZAGRANDE, THALLES VITOR TEIXEIRA PACÍFICO, LUIZ FELIPE ALVES FERNANDES, IVANA PICONE BORGES

¹Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil



INTRODUÇÃO

A angioplastia é um procedimento destinado a amenizar o estreitamento das artérias (coronárias) que irrigam o músculo cardíaco provocado pelo crescimento de depósitos gordurosos, as chamadas placas de aterosclerose. Tal procedimento, quando obtido êxito, leva ao desaparecimento ou melhora importante da angina (dor no peito), reduzindo o risco de um infarto do miocárdio, sem a necessidade de uma cirurgia de revascularização do miocárdio. Para isso, tem-se recorrido a técnica de colocação de "stents", pequenas molas de aço inoxidável que estabilizam o local dilatado por balão, mantendo-o aberto, sendo esse, um dos métodos preferenciais de reperfusão miocárdica.

OBJETIVOS

Analisar o atual panorama de procedimentos de angioplastia coronariana com implante de stent no estado de São Paulo realizados no Brasil durante 10 anos e correlacionar a epidemiologia atual com os resultados obtidos.

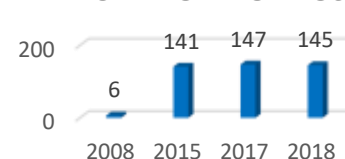
MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura e uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados referentes ao panorama dos procedimentos de angioplastia coronariana com implante de stent, disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por um período de dez anos – dezembro de 2008 a dezembro de 2018 – avaliando valor de gastos públicos, complexidade, taxa de mortalidade, óbitos, permanência e caráter de atendimento e artigos disponíveis em Scielo, Lilacs e PubMed.

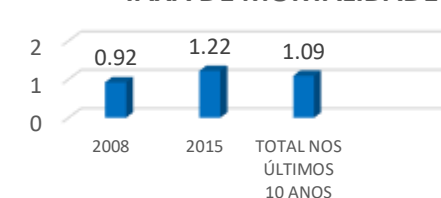
RESULTADOS

No período analisado observaram-se 109.603 internações para a realização de procedimentos de angioplastia coronaria com implante de stent, representando um gasto total de R\$573.523.268,65, sendo 2018 o ano com maior número de internações (12.510) e também o ano responsável pelo maior valor gasto durante o período (R\$67.227.950,72). Do total de procedimentos, 57.428 foram realizados em caráter eletivo e 52.175 em caráter de urgência, tendo sido os 109.603 considerados de alta complexidade. A taxa de mortalidade total nos 10 anos estudados foi de 1,09, correspondendo a 1.198 óbitos, sendo 2015 o ano com taxa de mortalidade mais alta, 1,22, enquanto o ano de 2008 apresentou a menor taxa, 0,92. A média de permanência total de internação foi de 2,9 dias. O ano de 2017 apresentou o maior número de óbitos, com 147, seguido pelos anos de 2018, com 145 e 2015, com 141 e o ano com menor número foi 2008, com 6.

NÚMERO DE ÓBITOS



TAXA DE MORTALIDADE



CONCLUSÕES

Pode-se observar, a partir do presente estudo, que se trata de um procedimento de alta complexidade, porém com baixa taxa de mortalidade. É válido salientar que deve-se investir na prevenção e tratamento da aterosclerose para que evite a evolução da doença e realização dos procedimentos de angioplastia. Além disso, evidenciar a necessidade da notificação correta dos procedimentos, devido à ausência de determinadas informações, visando aprimorar a análise epidemiológica atual.